

A INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO: AGORA É A2!

Iniciamos esta edição agradecendo aos leitores, avaliadores e colaboradores que atuam direta ou indiretamente para o fortalecimento da revista Informação & Informação no cenário da publicação científica em Ciência da Informação do Brasil. O que era um sonho tornou-se realidade com a obtenção da classificação no estrato A2, pelo Sistema Qualis/Capes.

Com essa classificação, a revista encontra-se mais vigorosa e com maior inserção científica na área da Ciência da Informação. Continuaremos a cumprir a sua grande missão, a de disseminar a informação científica da Ciência da Informação e áreas de interface e difundir o diálogo intelectual entre pesquisadores, profissionais e estudantes que atuam em diferentes regiões do país e no exterior.

Neste número, a Informação & Informação apresenta 14 artigos que tratam dos seguintes temas: Acesso Aberto, Almetria Arquitetura da Informação, Bibliometria, Colaboração Científica, Compartilhamento do Conhecimento, Curadoria Digital, Descrição Arquivística, Design da Informação, Economia da Informação, Gestão da Informação, Gestão de Projetos, Mediação da Informação, Métodos de Pesquisa, Modelos de Recuperação da Informação, Ontologias, Processamento de Linguagem Natural, Produtividade Científica, além de Repositórios Arquivísticos Digitais.

No artigo “Conversações entre a rede social *Twitter* e os arquivos permanentes: um estudo de curadoria digital” as autoras Maria José Vicentini Jorente e Lucineia da Silva Batista apresentam e sugerem iniciativas inovadoras de curadoria digital no *Twitter*, para compartilhamento de informações preservadas pelos Arquivos Públicos Permanentes.

Em “Arquitetura da informação para uma economia da informação” os autores Mac Amaral Cartaxo, Flávio Augusto Corrêa Basílio e Claudio Gottschalg Duque identificam indícios da natureza conceitual sobre a

heterogeneidade de informação como um fenômeno importante que produz impactos significativos sobre o equilíbrio de mercado e sobre o bem-estar dos agentes econômicos.

O artigo, “MAIA - Método de Arquitetura da Informação Aplicada: constructo metodológico de tratamento da informação em contextos complexos”, de Ismael de Moura Costa e Mamede Lima-Marques, apresenta a proposta de um constructo metodológico para o tratamento da informação em contextos complexos, distinguindo espaços de informação e revelando configurações inerentes a esses espaços.

Os autores Maiara Bettio, Gonzalo Rubén Alvarez e Samile Andréa de Souza Vanz, no artigo “Produção e colaboração científica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre”, identificam e caracterizam a produção científica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), através de indicadores bibliométricos de produção e de colaboração.

O artigo, “Produção dos professores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no currículo da Plataforma Lattes”, das autoras Valmira Perucchi e Suzana Pinheiro Machado Mueller, identifica e analisa quantitativamente as atividades de pesquisas realizadas pelos professores/pesquisadores dos Institutos Federais registradas em seus currículos Lattes, sob o ponto de vista da natureza dos canais utilizados em sua divulgação.

No artigo “Vantagens de citação do acesso aberto em periódicos selecionados da Ciência da Informação: uma análise ampliada aos indicadores altmétricos” Paulo Roberto Cintra, Ariadne Chloe Furnival e Douglas Henrique Milanez analisam as possíveis vantagens de citações e menções na *web* social que o acesso aberto pode oferecer à área da Ciência da Informação.

A edição também aborda “O perfil do gestor da informação: um estudo a partir dos egressos do curso de Gestão da Informação da UFPE” em que os autores Tatyane Lucia Cruz, Fábio Mascarenhas e Silva, Leilah Santiago Bufrem e Natanael Vitor Sobral identificam as convergências e divergências

entre a formação acadêmica do gestor da informação, egresso da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em relação à sua atuação profissional.

Em “Aspectos da economia da informação: arquétipo conceitual econômico e social” os autores Fábio Corrêa, Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro e Marta Macedo Kerr Pinheiro promovem uma reflexão acerca dos aspectos da economia da informação que determinam esta nova sociedade, norteando-se pela problemática: quais aspectos subvertedores fundamentam a economia da informação?

A autora Paula Regina Ventura Amorim Gonzalez, no artigo “Recomendações para certificação ou medição de confiabilidade para Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis com ênfase no acesso”, identifica requisitos para a criação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis, com ênfase no acesso à Informação, a partir da Norma ISO 16363:2012 e da Resolução 39 do CONARQ.

No artigo “O conhecimento arquivístico aplicado na descrição de padrões fonéticos” os autores Tauana dos Santos Barbosa, Jussara Borges e Antonio César Morant Braid demonstram como o conhecimento arquivístico pode ser utilizado para descrever os padrões fonéticos fornecidos pelo foneticista, auxiliando na construção de sistemas de identificação de falantes.

Roberta Rodrigues Faoro, Mírian Oliveira e Marcelo Faoro de Abreu, no artigo “O compartilhamento do conhecimento e a inovação nos relacionamentos interorganizacionais do tipo terceirização de tecnologia da informação”, analisam a existência de relação entre o compartilhamento do conhecimento e a inovação nas relações interorganizacionais do tipo terceirização de tecnologia da informação (TI).

Já o artigo “Redes complexas de homônimos para análise semântica textual” os autores Jadson da Silva Santos, Felipe Coelho de Andrade, Eduardo Manuel de Freitas Jorge, João B. Rocha-Junior e Hugo Saba apresentam o processo de utilização de redes complexas como base de dados comparativa para determinar, através do contexto, o significado de palavras que expressam posicionamentos distintos. Além disso, são classificados com mesma morfologia e sintaxe, como ocorre com alguns homônimos.

Os autores Daniela Spudeit e Hélio Aisenberg Ferenhof, no artigo “A aplicação do PMBOK® na gestão de projetos em unidades de informação”, apresentam a gestão de projetos como uma das alternativas para promover a eficácia no planejamento e execução em uma unidade de informação por meio de soluções que atendam estas necessidades.

Finalizamos a edição com o artigo “A informação mediada no discurso de Edir Macedo: análise de editoriais da Folha Universal” em que os autores Ciro Athayde Barros Monteiro e Oswaldo Francisco de Almeida Junior apresentam as estratégias discursivas utilizadas por Edir Macedo no sentido de compreender como essa informação é mediada e de que forma consegue ampliar sua influência cotidianamente, transformando-o em um dos principais mediadores do Brasil.

Até a próxima edição!

Professora Brígida Cervantes

Editora da Informação & Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Departamento de Ciência da Informação/CECA/UEL